



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De óbitos Infantis, De Crianças Menores De Um Ano Filhos De Mães Adolescentes, Residentes No Município De Londrina No Período De 2000 A 2009

Autores: MARCIA AP. DOS SANTOS SILVA (UEL); ANNE C. C.S. OLIVEIRA (UEL); SARA RODRIGUES DE CAMARGO (UEL); ANA CASSIA DE OLIVEIRA GERONIMO (UEL); ROSÂNGELA AP. PIMENTA FERRARI (UEL)

Resumo: Objetivo Analisar as características dos Recém- Nascidos, de mães adolescentes, segundo a mortalidade infantil ocorrida no período de 2000 a 2009 no município de Londrina, PR. Metodologia Trata-se de um estudo quantitativo do tipo ecológico analítico temporal (série histórica), para análise das características dos óbitos infantis, de crianças menores de um ano filhos de mães adolescentes, residentes no município de Londrina, Paraná, Brasil, ocorridos no período de 2000 a 2009. Resultados Dos recém- nascidos, 63,6% (233) nasceram prematuros com idade gestacional entre 22 a 36 semanas e 29,5% (108) entre 22 a 26 semanas (prematividade extrema). Os bebês a termo (? 37 semanas) representaram 33,8% (124). Observa-se que 66,9% (245) recém-nascidos nasceram com peso inferior a 2.500 gramas, destes 46,9% (172) com peso inferior a 1.500 gramas e 33,3% (122) com peso abaixo de 1.000 gramas. Entretanto, apenas 32,7% (120) nasceram com peso maior que 2.500 gramas. Conclusão Conclui-se que a maior parte dos recém-nascidos, mais que 60% eram considerados prematuros e de baixo peso ao nascer. O que nos leva a concluir que filhos de mães adolescentes têm uma maior predisposição a ser prematuro e/ou baixo peso, evidenciando que a gravidez na adolescência não traz apenas complicações maternas como também complicações ao RN, pois devido à prematuridade extrema ou não esses RN além de prolongar seu tempo de permanência no ambiente hospitalar também irão desenvolver complicações durante a internação o que irá diminuir sua expectativa de vida.